Autos Extrajudiciais**:** **${procedimento}**

Natureza: **Procedimento Administrativo**

Interessado**: ${interessado}**

Assunto: **Medicamentos Oncológico – UNACONs**

**PORTARIA N. ${portaria}**

**O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS,** no uso de atribuições legais e constitucionais, com fulcro no artigo 129, incisos II e III, da Constituição Federal, e no artigo 26, inciso I, da Lei n.º 8.625/93 e em atenção ao disposto no artigo 39, III, da Resolução nº 9, de 30 de agosto de 2018, do Colégio de Procuradores do MPGO, e

**CONSIDERANDO** que o direito à saúde se traduz como faceta do direito à vida, cabendo ao Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, nos termos do artigo 196, da Constituição Federal;

**CONSIDERANDO** que o artigo 129, I, atribui ao Ministério Público a função institucional de zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados nesta Constituição, promovendo as medidas necessárias à sua garantia;

**CONSIDERANDO** que a Lei n. 8.080/90 dispõe, em seu artigo 6º, que estão incluídas no campo de atuação do SUS a assistência terapêutica integral, compreendida também a assistência farmacêutica;

**CONSIDERANDO** que os entes da federação (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) possuem atribuições relativas à assistência farmacêutica, a qual deve englobar as atividades de seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição, controle da qualidade e utilização - compreendida a prescrição e a dispensação - de medicamentos (artigo 16, X; 17, VIII; e 18, V, da Lei 8.080/90 e item 3.3 da Portaria MS 3.916, de 30/10/98 - Política Nacional de Medicamentos);

**CONSIDERANDO** que a **Portaria n° 140/2014** do Ministério da Saúde estabelece regras de assistência oncológica, atribuindo ao estabelecimento habilitado como CACON/UNACON a realização de todos os exames necessários ao diagnóstico, assim como a realização de todo o tratamento e linhas de cuidados;

**CONSIDERANDO** que a assistência oncológica, inclusive no tocante ao fornecimento de fármacos, é direta e integralmente prestada por entidades credenciadas junto ao SUS, integrantes da Rede de Atenção Oncológica, tais como as Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), os Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e os Centros de Referência de Alta Complexidade em Oncologia, os quais devem ser ressarcidos pelo Ministério da Saúde pelos valores despendidos com medicação, consultas médicas, materiais hospitalares, materiais de escritório, materiais de uso de equipamentos especiais, materiais de limpeza e de manutenção da unidade;

**CONSIDERANDO** que ${genero\_artigo} ${sra} **${interessado}** foi diagnosticada com **${diagnostico}** e lhe foi prescrita a medicação **${medicacao}** para continuidade de sua terapia de combate ao câncer que possui, porém não foi dispensada pela **UNACON/${unacon};**

**CONSIDERANDO** que a unidade hospitalar em questão alega que o não fornecimento da medicação prescrita se dá em razão da APAC não cobrir a compra do medicamento oncológico;

**RESOLVE** instaurar **PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO** com o objetivo acompanhar o cumprimento da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer pelas unidades de referência para tratamento oncológico habilitadas como **UNACON em Anápolis** no tratamento integral e integrado ao paciente oncológico, determinando-se inicialmente as seguintes providências iniciais:

1. **AUTUE-SE** esta Portaria;
2. **REGISTRE-SE** no sistema Atena;
3. **NUMEREM-SE** as folhas do procedimento;
4. **REQUISITE-SE** da UNACON/${unacon}, **no prazo máximo de 10 (dez) dias**, informações sobre os motivos ensejadores da não dispensação da medicação **${medicacao}** prescritas ${genero\_artigo} paciente **${interessado},** haja vista a necessidade de continuidade da prestação da terapia a que está sendo submetido por esta Unacon;
5. **REQUISITE-SE** da Secretaria Estadual da Saúde em Goiás, **no prazo máximo de 10 (dez) dias,** informações circunstanciadas relacionadas à **UNACON/${unacon}**, que esclareçam a não dispensação da medicação **${medicacao}** prescritas ${genero\_artigo} paciente **${interessado},** portadora de **${diagnostico},** haja vista a necessidade da continuidade da sua terapia;
6. **REQUISITE-SE** da Secretaria Municipal de Saúde em Anápolis, **no prazo máximo de 10 (dez) dias,** informações circunstanciadas relacionadas à **UNACON/${unacon}**, que esclareçam a não dispensação da medicação **${medicacao}** prescritas ${genero\_artigo} paciente **${interessado},** portadora de **${diagnostico},** haja vista a necessidade da continuidade da sua terapia;
7. Após as respostas, façam-me conclusos os autos.

**CUMPRA-SE.**

Anápolis, aos ${data}.

${signatário}

**Promotor de Justiça**